AULA

26

As incertezas da democracia

Abertura

Na Aula 25 você viu que, graças ao movimento conhecido como **Revolução de 30**, Getúlio Vargas tornou-se presidente da República. E agora vai ver como, durante quinze anos consecutivos, ele manteve esse título.

Mas, afinal, o que foi a Revolução de 30? Quais as forças vitoriosas em 30 e que projetos estavam em disputa? Quais as principais transformações ocorridas no país? Como foi possível a permanência de Vargas no poder durante quinze anos?

Movimento

A Revolução de 30 e o novo perfil do Estado

Com a Revolução de 30, o Brasil transformou-se. Modificações importantes ocorreram nos campos político, econômico e social. Uma das primeiras medidas adotadas pelo governo revolucionário foi o fechamento do Congresso Nacional e das assembléias legislativas estaduais e municipais.

Quando o presidente governa por decretos-leis, ele toma para si, como presidente, as funções que cabem ao Poder Legislativo.

Getúlio Vargas passou a governar por meio de decretos-leis. Limitou o poder dos Estados. Os governadores, que haviam sido eleitos pelo voto direto, foram substituídos por interventores nomeados diretamente pelo presidente da República. O Executivo federal tornou-se todo-poderoso. Uma **ditadura** foi instalada no país.

Diferentemente da República Velha, o Estado implantado no pós-30 era mais intervencionista e mais centralizador. Havia maior integração nacional e menor autonomia estadual. As tradicionais oligarquias rurais continuaram fortes, mas foram vendo seu poder diminuído a cada dia.

A economia permaneceu voltada basicamente para a agricultura, mas havia uma preocupação em acelerar a industrialização do país. O papel das Forças Armadas, em especial do Exército, foi redimensionado. Além de garantir a ordem interna, as Forças Armadas deveriam ser um suporte para a criação de uma indústria de base nacional.

A questão social, considerada na República Velha como "caso de polícia", passou a ser vista como uma questão política. Reconhecia-se a importância da classe operária. Ao mesmo tempo que adotava uma legislação que atendia a antigas reivindicações dos trabalhadores, o governo passou a intervir na atividade sindical.

Os sindicatos ficavam vinculados diretamente ao Ministério do Trabalho. Adotou-se o princípio da unicidade sindical: legalmente, só era possível a existência de um único sindicato por categoria profissional.

A sindicalização não era obrigatória. Mas, se a sindicalização não era obrigatória, por que o movimento operário aceitou esse enquadramento?

No início, a resistência contra o enquadramento sindical foi grande. Houve muitos protestos e, conseqüentemente, muitas prisões. Mas, aos poucos, os trabalhadores foram cedendo. Além da repressão governamental, houve pressão das próprias bases operárias. Isso porque só os trabalhadores que fossem oficialmente sindicalizados poderiam gozar dos benefícios sociais criados no pós-30: férias, regulamentação do horário de trabalho, regulamentação do trabalho do menor, criação dos institutos de Aposentadoria e Pensões e possibilidade de lutar por direitos perante as Juntas de Conciliação e Julgamento.

Pausa

Você conhece os direitos sociais que você tem como trabalhador? Liste quais são os seus direitos e verifique se estão sendo cumpridos.

Getúlio Vargas em caravana pela Revolução de 1930, saindo de Porto Alegre em direção ao Rio de Janeiro.

Ditadura X democracia: a reconstitucionalização do país

Conforme você viu na aula anterior, os vitoriosos em 1930 compunham um quadro heterogêneo. Diferentes forças políticas e variados segmentos sociais haviam participado da revolução. À medida que o governo Vargas adotou propostas mais centralizadoras e autoritárias, setores mais liberais começaram a fazer oposição ao regime.

Em julho de 1932, São Paulo levantou-se em armas. Os paulistas sentiam-se preteridos pelo governo federal. Exigiam o fim da ditadura e maior autonomia estadual. Afinal, São Paulo, o Estado mais poderoso da federação, vinha perdendo do poder político.

A chamada **Revolução Constitucionalista de 1932** mobilizou os mais variados setores da sociedade: cafeicultores, classe média, industriais. O Partido Democrático, uma das principais forças da Revolução de 30, também aderiu ao movimento. A luta durou três meses.

São Paulo foi derrotado militarmente, mas conseguiu importantes ganhos políticos. O processo de constitucionalização do país acelerou-se. Em maio de 1933 ocorreram as eleições para a Assembléia Nacional Constituinte, instalada no dia 15 de novembro do mesmo ano.

A nova Constituição, aprovada em julho do ano seguinte, foi orientada predominantemente por princípios liberais-democráticos. Ampliou os direitos políticos da população, estabeleceu eleições diretas para todos os níveis. Pela primeira vez na história do Brasil, as mulheres podiam votar.

A Constituição também retomou o princípio da liberdade e da autonomia sindical, existente no país antes de 1930. O Brasil era definido como uma República federativa. Projetos mais centralizadores conviviam com projetos que asseguravam mais poder aos estados.

Adotavam-se algumas medidas nacionalistas. As jazidas minerais e quedas d' água, julgadas básicas para a defesa econômica ou militar do país, deveriam ser nacionalizadas progressivamente.

Em tempo

A Assembléia Nacional Constituinte foi instalada com a finalidade de elaborar uma nova Constituição para o país e eleger um presidente da República. Em julho de 1934, Getúlio Vargas foi eleito presidente da República com a maioria dos votos dos deputados constituintes.

Com o encerramento dos trabalhos, a Assembléia Nacional Constituinte foi transformada em Congresso ordinário. As eleições diretas para a presidência da República estavam marcadas para 3 de janeiro de 1938.

De acordo com as regras estabelecidas, Vargas não podia ser candidato. Para modificar a Constituição era necessário o apoio de 2/3 do Congresso. Em seu primeiro discurso como presidente constitucional, Vargas não escondeu sua insatisfação com a nova Constituição e privadamente disse: "Serei o primeiro revisor dessa Constituição."

Mobilização popular e limites do liberalismo

A Constituição liberal de 1934 teve, na realidade, vida curta. Com o fim da Primeira Guerra Mundial, idéias autoritárias e totalitárias proliferaram em todo o mundo. A democracia liberal entrou em crise. Era responsabilizada pela situação de desemprego e de miséria que assolava diversos países capitalistas.

O **nazismo**, o **fascismo** e o **comunismo** surgiam como alternativas ao modelo liberal-democrático. Em 1922, o líder fascista Mussolini assumiu o poder na Itália. Em 1933, com a ascensão de Hitler, o nazismo se tornou vitorioso na Alemanha. Nesse mesmo período, Stalin, o principal dirigente comunista da União Soviética, vivia seus dias de glória.

No Brasil, com o fim do regime ditatorial e a implantação de um regime constitucional, o processo político radicalizou-se. A vida sindical renasceu. Greves eclodiram por toda parte. Dois importantes movimentos mobilizaram as classes médias.

De um lado, a **Ação Integralista Brasileira** (AIB), criada em 1932 com um caráter profundamente nacionalista e antiliberal. O lema da AIB, dirigida por Plínio Salgado, era "Deus, Pátria e Família".

De outro lado estava a **Aliança Nacional Libertadora** (ANL), criada em março de 1935. Era inspirada na proposta das **frentes populares** da Europa, que tinham o objetivo de deter o avanço do nazi-fascismo em escala mundial.

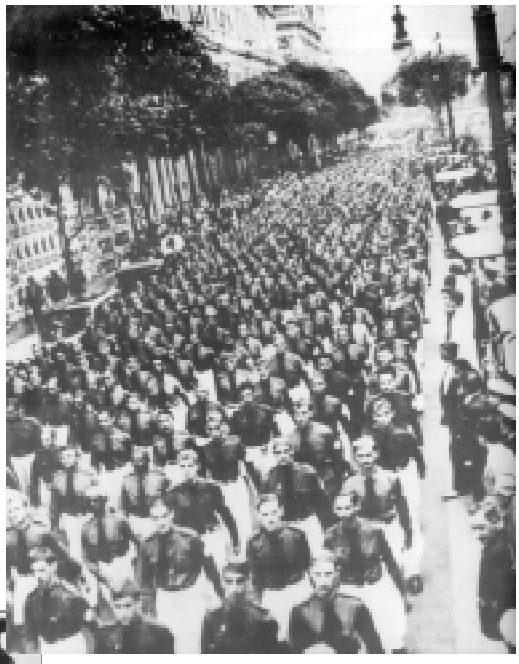
Composta por socialistas, comunistas, católicos e liberais, a ANL combatia o governo Vargas e se propunha defender os interesses ameaçados das classes populares por meio da luta contra o imperialismo e o latifúndio. Tendo como presidente de honra o líder comunista Luiz Carlos Prestes, a ANL rapidamente conseguiu mais de cem mil filiados.

Como resposta às mobilizações populares, o governo acenou com uma série de medidas repressivas, entre elas a Lei de Segurança Nacional. Em julho de 1935, quatro meses após a sua fundação, a ANL foi colocada na ilegalidade.

A partir daí, a proposta de derrubar o governo Vargas por meio de uma insurreição armada, que vinha sendo veiculada pelo Partido Comunista, foi ganhando força. A proposta recebeu a adesão de alguns militares remanescentes do tenentismo.

Em novembro de 1935, eclodiu a revolta liderada pelos comunistas. A rebelião, restrita às cidades de Natal, Recife e Rio de Janeiro, foi rapidamente debelada, mas acarretou graves conseqüências para o país. O comunismo passou a ser considerado o inimigo número 1 do governo.

Milhares de pessoas foram presas em todo o país. O Congresso passou a aprovar todas as medidas repressivas solicitadas pelo Executivo. Gradativamente, o Legislativo foi recuando e cedendo espaço para o fortalecimento de Vargas.



Passeata dos integralistas.

CARLOS PRESTES

A FRENTE DA INSURREIÇÃO ARMADA NO RIO!

A MANHÃ 2ª EDIÇÃO

SOB O SEU COMMANDO LEVANTOU-SE, ESTA MADRUGADA, A GUARNIÇÃO DESTA CAPITAL

O MOVIMENTO ESTENDE-SE A TODO O TERRITORIO DO PAIZ

Em S. Paulo, o commando das forças revolucionarias foi assumido pelo general Miguel Costa

O AVISO DE PRESTES aos seus companheiros

A revolta comunista.

Em setembro de 1936 foi criado o Tribunal de Segurança Nacional, para julgar os crimes das pessoas acusadas de envolvimento com o levante comunista. Entre elas estava Pedro Ernesto, o prefeito do Distrito Federal.

Inflando o fantasma do comunismo, Vargas consolidou sua aliança com os militares, com os empresários, com a Igreja e com os integralistas. Para fortalecer seus planos continuístas, ou seja, de permanecer no poder, Vargas interveio em Estados que demonstravam maiores resistências e afastou diversos oficiais legalistas dos cargos de chefia.

O clima golpista voltou a se acender em setembro de 1937, quando foi apresentado à nação um documento, forjado pelo próprio governo, sobre uma nova revolta comunista que supostamente eclodiria em breve no país. Esse documento falso ficou conhecido como **Plano Cohen**.

No dia 10 de novembro, tropas militares cercaram o Congresso. Vargas apresentou à nação uma nova Constituição. Por meio de um golpe, tinha início o **Estado Novo**.

Últimas palavras

Na próxima aula, você vai aprender o que foi o Estado Novo. Quais as principais medidas adotadas pelo novo governo? Quais os aliados de Vargas? Por que Vargas foi deposto, em outubro de 1945?

Exercícios

Exercício 1

Releia o item **A revolução de 30 e o novo perfil do Estado** e identifique duas importantes mudanças que ocorreram na vida política e social do Brasil, nos primeiros anos da década de 1930.

Exercício 2

Releia o item **Mobilização popular e limites do liberalismo**. Identifique duas razões que levaram o governo a fechar o Congresso Nacional e a implantar o Estado Novo